

## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS CURSOS DE LICENCIATURA

Samuel Rocha Costa<sup>1</sup>  
Kyrleys Pereira Vasconcelos<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar e compreender a partir de um questionário a real importância do Estágio Supervisionado para Licenciatura em Física e Matemática da UFVJM, em especial, os cursos do polo a distância da cidade de Águas Formosas- MG. Para encontrarmos respostas a este objetivo, elaboramos os seguintes objetivos específicos: a) Compreender a importância do Estágio Supervisionado; b) Identificar o papel do Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura; c) Apontar os principais problemas advindos do Estágio pelos estudantes. A coleta de dados se constitui em um questionário com sete questões abertas para uma melhor análise e compreensão da opinião dos alunos sobre o Estágio Supervisionado. Ao final da coleta de dados foram realizadas análises sobre cada resposta com elaboração de subcategorias para um melhor entendimento do leitor. Foi possível comprovar com esse trabalho o quanto é importante para a formação do aluno dos cursos de Licenciatura passar por essa experiência, vivenciando seu futuro local de trabalho, como é a relação teoria e prática e quais as principais dificuldades enfrentadas pelos professores atuantes. Verificou-se que os estagiários conseguiram relacionar as questões propostas com as atividades presenciadas e assimilar o Estágio Supervisionado às teorias aprendidas.

**Palavras-Chave:** Licenciatura. Estágio Supervisionado. Docência.

### INTRODUÇÃO

A disciplina de Estágio Supervisionado é de suma importância para a formação docente. Segundo Scalabrin (2013, p. 01) “... é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira...”. Consiste em um requisito essencial ao processo de formação de professores, no qual, o futuro profissional deverá ser submetido a uma prática de observação e experimentação do ambiente escolar, conhecendo e vivenciando todas as dificuldades que os educadores, já em atividade, enfrentam no dia a dia do trabalho. Sendo assim, o Estágio Supervisionado servirá como elo entre teoria e prática, na qual os acadêmicos deverão atravessar (Scalabrin, 2013).

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Matemática – UFVJM Polo de Apoio Presencial – Águas Formosas – MG. E-mail: samuelrc8@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora da Pesquisa e professora da Diretoria de Educação Aberta e a Distância – DEAD/UFVJM. E-mail: kvasconcelos81@gmail.com.

Diante da necessidade de preparar o cidadão social, técnica e cientificamente (PIMENTA, 1997, *apud* ARAÚJO, 2011); torna-se fundamental a presença de um profissional que seja competente nos aspectos teórico e prático, contendo em sua formação conhecimentos específicos e gerais com o intuito de favorecer a compreensão de conhecimentos educativos e pedagógicos (ARAÚJO, 2011).

A partir da temática “*A importância do estágio supervisionado para os cursos de licenciatura*”, nos surge a seguinte questão de investigação: “*Qual a função do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura?*”

Em busca de respostas para os nossos questionamentos, esta pesquisa tem por objetivo: analisar e compreender a partir de um questionário a real importância do estágio supervisionado para os alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), em especial, do Polo da cidade de Águas Formosas – MG e identificar as principais dificuldades encontradas durante a realização do mesmo.

Para melhor obtenção de respostas ao nosso objetivo geral, elaboramos alguns objetivos específicos, a saber: a) compreender a importância do estágio supervisionado; b) identificar o papel do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura na modalidade à distância; c) apontar os principais problemas advindos do estágio pelos estudantes.

O presente trabalho encontra-se dividido em três tópicos, sendo o primeiro a fundamentação teórica, ou seja, a história do estágio supervisionado e seus principais objetivos dentro de um curso de licenciatura. Para isso, tomamos como base alguns artigos periódicos especializados e dissertações que tratam a respeito do tema.

No segundo tópico apresentamos a metodologia utilizada na coleta de dados e o terceiro, nos apresenta os resultados obtidos, buscando responder os objetivos propostos para esta investigação. Por fim, finalizamos este estudo com as considerações sobre as indicações de pesquisa.

## **MARCO TEÓRICO**

### **1.1 O que é o Estágio?**

É necessário entendermos o estágio como sendo um campo de conhecimento, e não apenas como uma atividade prática instrumental (PIMENTA; LIMA, 2005/2006).

Segundo a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, em seu artigo primeiro, parágrafos 1 e 2, aponta que:

Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Assim, para entendermos melhor sobre o Estágio é preciso conhecermos qual é sua função. De acordo com Colombo e Ballão (2014, p. 03) “[...] a função do estágio é reforçar o aprendizado profissional do educando através da experiência prática[...]”, fazendo com que seja oportunizado ao licenciando viver e experimentar a prática da docência *in loco*, num contato físico e direto com a escola e sua estrutura, direção e seus auxiliares, professores e, por último, com o corpo discente.

Vale ressaltar que o estágio foi citado pela primeira vez na Literatura em geral em meados do ano de 1080. O vocábulo estágio, que no latim da Idade Média era chamado de *stagium*, foi considerado como sendo um “lugar para morar”, ou residência. Esse termo teve sua origem do Latim clássico a palavra *stare*, a qual constituía em “estar num lugar”. (ESTAGIO, 2001, p. 1245, apud COLOMBO; BALLÃO, 2014).

No Brasil, no início do século XXI, ocorria no Congresso Nacional Brasileiro, discussões relacionadas à uma nova legislação sobre Estágio (COLOMBO; BALLÃO, 2014). De acordo com Andrade; Resende (2012, p. 3) “[...] o Estágio Curricular foi regulamentado por legislação federal, somente em 1977, de forma a exigir os subsídios necessários para uma formação técnica do profissional como maior qualidade.” Surgindo então uma lei brasileira, na qual, passou a reger a existência de compromisso entre o estagiário, o empregador ou empresa e a instituição de ensino, adquirindo um comportamento formal e com amparo legal.

### 1.1.2 O Estágio nos cursos de Licenciatura

De acordo Pimenta e Gonçalves (1990, apud PIMENTA; LIMA, 2005/2006) o

estágio tem por finalidade propiciar ao aluno uma aproximação com a realidade em que irá atuar. Sendo assim, o estagiário deverá utilizar-se da teoria que adquiriu durante o curso de formação docente aliada ao estágio, para uma melhor prática de atuação no ambiente escolar.

O estagiário coloca em prática os conhecimentos adquiridos durante todo o seu curso de licenciatura, aprendendo e melhorando suas técnicas no decorrer de sua carreira profissional. Os docentes passam para os alunos o conhecimento adquirido da maneira que foram ensinados, tentando transmitir da melhor maneira possível o conhecimento obtido em seu curso de licenciatura (CORTESÃO, 2002, *apud* BARBOSA; AMARAL, 2009).

Posicionado de um modo antagônico ao da teoria, o estágio é constituído como sendo a parte prática dos cursos, na maior parte dos casos, de origem profissional. É comum surgirem comentários de discentes logo após terminarem seus cursos de que só se aprende a trabalhar na prática, os considerando essencialmente teóricos, bem como, aos seus professores e disciplinas. Sendo assim, percebe-se que, em se tratando da formação de professores, o curso não oferece base teórica à atividade prática, nem tampouco a prática propicia um embasamento à teoria. Isto é, teoria e prática tornam-se indispensáveis, necessitando um contato mais próximo entre si, caminhando lado a lado na vida do profissional (PIMENTA; LIMA, 2005/2006).

### **1.1.3 O Estágio nos Cursos de Licenciatura em Física e Matemática na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) da DEAD/UFVJM.**

Com base no Manual do Estágio Supervisionado das Licenciaturas na modalidade à distância da UFVJM:

Seus atividades devem proporcionar aos estagiários a participação em situações reais de vida e trabalho, vinculadas a sua área de formação, bem como a análise crítica das mesmas. As atividades de estágio devem buscar em todas as suas variáveis a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Devendo a ética profissional perpassar todas as atividades vinculadas ao ES.

O Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciatura em matemática e física da DEAD/UFVJM é dividido em duas etapas: observação e regência. A primeira delas, proporciona ao acadêmico uma condição diferente do que ele já está acostumado,

visto que, nos seus estudos anteriores, enquanto era aluno dos ensinos fundamental e médio, se mantinha confortável quando havia um professor na frente da turma conduzindo os trabalhos, o que é totalmente diferente daquele discente que se encontra em sala de aula na específica condição de observador. É na etapa da observação que o aluno compreende o desenvolvimento das atividades apresentadas pelo professor-supervisor, observa o comportamento dos alunos, bem como, toda a dinâmica da aula. Pois, é a partir daí que ele passa a ter critérios, os quais levam em conta a sua bagagem teórica, na intenção de realizar todas essas observações, sendo esta, a primeira etapa do Estágio em um curso de Licenciatura. Sendo assim, o Estágio como parte importante dos cursos de formação, deverá ser concebido através de uma postura reflexiva e analítica do saber teórico e prático, estimulando a presença do discente estagiário no dia a dia escolar, descobrindo e experimentando o verdadeiro papel do educador na sociedade (PIMENTA; LIMA, 2005/2006).

A segunda etapa do Estágio é a Regência, onde o estagiário entra em cena colocando em prática o seu conhecimento adquirido na etapa de observação das aulas. O estagiário é submetido a uma experiência nova, onde precisa compreender o aluno e sua maneira de aprender, e utilizando-se de um preparo psicológico adequado para lidar com os mais variados tipos de alunos e seus comportamentos, dentro de uma sala de aula. É nessa etapa, que o acadêmico analisa a profissão que está a seguir, identificando sua disposição para atuar:

Ensinar envolve uma disponibilidade para lidar com o outro, para tentar compreender o outro, para voltar-se para o outro (...) Ter empatia pelos alunos é uma coisa importante, pois é a base dessa disposição para interagir com o outro ser humano, no caso, o aluno. (BORGES, 2014; p. 211 apud BACCON; ARRUDA, 2010).

A regência é a etapa que finaliza o Estágio, ficando assim, o acadêmico realmente preparado para enfrentar uma sala de aula.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

### **2.1 Caracterização da Pesquisa**

O presente estudo tem por objetivo abordar uma pesquisa qualitativa, sendo

utilizados como instrumentos de pesquisa, questionários aplicados a um grupo de alunos das Licenciaturas em Física e em Matemática da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri do Polo de Águas Formosas/MG. Foram realizadas pesquisas em artigos e trabalhos de conclusão de curso, com o objetivo de aprofundar acerca do tema proposto.

Adotamos a pesquisa qualitativa, uma vez que essa possui elementos importantes e peculiares que comprovam o nosso objetivo de estudo.

O objeto do presente trabalho trata-se de um estudo sobre a função do Estágio Supervisionado dos cursos de licenciatura; investigando por meio de observações e de um questionário, bem como, caracterizar essa importância.

## **2.2 Caracterização do local em estudo e dos participantes**

O local utilizado para o desenvolvimento da pesquisa é um dos Polos à distância da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), situado na cidade de Águas Formosas, iniciado em setembro de 2011, interior do estado de Minas Gerais, infelizmente não encontramos materiais para citações sobre o presente polo. Os cursos ofertados são Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Administração Pública. Em média estão matriculados cerca de 17 alunos no curso de Licenciatura em Matemática, 04 alunos no curso de Licenciatura em Física e cerca de 73 alunos no curso de Administração Pública. O polo irá completar em setembro desse ano de 2017, seis (06) anos de existência. Os dados acima citados foram informados pelo atual coordenador do polo.

A coleta de dados sobre o desenvolvimento dessa pesquisa contou com a colaboração de quatro (04) alunos, sendo um (01) do curso de Licenciatura em Física e três (03) alunos do curso de Matemática; ambos residentes na cidade de Águas Formosas. Não sendo citado posteriormente o nome dos mesmos, onde serão chamados por nomes fictícios como forma de prevalência do sigilo necessário.

## **2.3 Instrumentos de coleta de dados**

Tratando-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, onde utilizamos como instrumento para a coleta de dados um questionário entregue em material impresso aos alunos da UFVJM com questões abertas, a fim de evidenciar as experiências enfrentadas

durante o processo de Estágio, que foi respondido pelos alunos de Licenciatura em Física e em Matemática, participantes dessa pesquisa, o qual, consta nos Anexos.

## **2.4 Organização, planejamento e aplicação da pesquisa**

As atividades foram realizadas dentro das conformidades necessárias para manter o sigilo às informações prestadas pelos acadêmicos. Os participantes foram informados sobre a forma pela qual o trabalho seria desenvolvido, e a possibilidade de desistência, caso desejassem. Observados os aspectos éticos da pesquisa, sendo solicitada a assinatura de um Termo de Consentimento livre e esclarecido pelos colaboradores (Anexo I).

A partir da aplicação da pesquisa, os dados foram analisados e caracterizados de forma a responder os objetivos propostos pela presente pesquisa, distribuídos em tópicos para um melhor entendimento dos leitores. Para fundamentar os dados, foram analisados os resultados de pesquisas realizadas por outros autores, acerca do tema presente e citados no referencial teórico, compondo assim, a análise e as discussões dos resultados deste trabalho.

## **3 Análise dos resultados**

Foi realizado um questionário com questões abertas e aplicadas à quatro alunos dos cursos de licenciatura em Física e Matemática da UFVJM, onde seus nomes serão substituídos pelos seguintes nomes fictícios: André, Breno, Ciro e Davi. O questionário tem função de aprofundar nosso estudo mediante as experiências dos estudantes.

Para melhor entendimento iremos analisar as questões divididas em subcategorias, para proporcionar ao leitor uma melhor interpretação da nossa pesquisa.

### **3.1 A importância do Estágio Supervisionado para os alunos dos cursos de Licenciatura e as dificuldades encontradas**

O Estágio é uma disciplina presente nos cursos de graduação, obrigatório e de muita servidão para os alunos, pois através das experiências presenciadas durante os períodos de observação, o docente consegue aperfeiçoar seus pensamentos sobre as práticas que serão necessárias e sobre sua maneira de abordar diversos temas durante suas aulas.

A seguir analisaremos nesta subcategoria as questões 1 e 2, propostas aos alunos.

Questão 01- Você considera o estágio supervisionado para o curso de licenciatura realmente importante? Justifique sua resposta.

Com essa questão temos o interesse de descobrir a importância que o aluno dá ao Estágio, e entender como o aluno a enxerga. Apresentamos as respostas dos alunos integrantes da nossa pesquisa.

Aluno André - *“Sim. Através das etapas do Estágio conhecemos um pouco mais sobre a realidade escolar e aprendemos como nos comportar enquanto professores.”*

Aluno Breno - *“Sim. O Estágio Supervisionado é de suma importância para o graduando, principalmente nos cursos de licenciatura, pois, é o momento em que se tem para colocar em prática um pouco da teoria estudada durante o curso.”*

Aluno Ciro - *“Muito importante, pois é nesse momento que nos deparamos com as dificuldades de nossa futura profissão, aprendemos a aplicar os planos de aula, etc. é o momento crucial do curso onde vemos se realmente é isso que queremos para o nosso futuro.”*

Aluno Davi - *“Sim é importante pois é, para muitos, o primeiro contato na sala de aula como regente e tendo a possibilidade de observar o professor experiente.”*

Todos os alunos afirmam que o Estágio Supervisionado é importante, cada um aplica uma justificativa com palavras diferentes, mas com o mesmo objetivo, o de explicar que essa é a etapa do curso onde o aluno enfrenta a realidade escolar, coloca em prática suas teorias aprendidas e decide se essa é a profissão que almeja seguir, o que corrobora com Scalabrin (2013). Segundo este autor, o Estágio é um processo indispensável para os profissionais que desejam estar prontos para enfrentar as dificuldades da sua futura profissão, aprendendo e vivenciando no ambiente do seu público alvo, compreendendo e encontrando soluções para problemas que poderão fazer parte do seu cotidiano.

A questão 02, vem com intuito de destacar as dificuldades que os licenciandos encontraram durante as etapas do Estágio Supervisionado.

Questão 02- Quais as dificuldades você destacou para o desenvolvimento do estágio supervisionado?

Aluno André - *“A maior dificuldade para mim é o desinteresse e falta de compromisso dos alunos enquanto o professor tenta explicar.”*

Aluno Breno - *“A minha principal dificuldade foi no momento de planejar as aulas, pois, o fato de querer preparar uma aula diferenciada dificultou bastante, por se*

*tratar de assuntos mais abstratos. Dessa forma houve dificuldade por falta de experiência para contornar as situações presenciadas.”*

*Aluno Ciro - “Como fiz a maior parte do meu estágio com turmas de EJA (noturno), a maior dificuldade para aplicar as atividades foi a infrequência dos alunos: eram apenas 3 aulas por semana e eles faltavam muito nas aulas de sexta-feira, e em dias próximos as festas locais, portanto tornava-se inviável aplicar todas as atividades. Outra dificuldade foi o baixo aprendizado dos alunos, tanto no EJA, quanto no ensino regular.”*

*Aluno Davi - “A dificuldade e resistência para o conhecimento, principalmente na área de exatas, de alguns alunos.”*

Várias são as dificuldades encontradas pelos licenciandos, o aluno André, cita que o desinteresse dos alunos pesou muito para o desenvolvimento do seu Estágio; o aluno Breno afirma que sua dificuldade foi em elaborar aulas diferenciadas; enquanto o aluno Ciro, destaca que a infrequência do noturno influenciou muito para que o professor orientador não conseguisse passar as informações necessárias durante as aulas; já o aluno Davi, cita a dificuldade que os alunos tem em aprender matérias como Física, Química e Matemática.

É possível observar que essas são apenas algumas das muitas dificuldades que o que o professor enfrenta, valendo ressaltar que ainda existe a violência, a falta de suportes materiais e técnicos, sem contar a falta de apoio psicológico necessário durante anos de regência. O estagiário encontra durante seu período de Estágio uma realidade totalmente diferente da que imaginava, fazendo-os repensar sobre suas escolhas, e normalmente influenciando-os na prática de ações para melhoramento da situação (SCALABRIN, 2013).

### **3.2 Relatos da experiência como estagiários**

Nessa subcategoria iremos abordar e analisar as questões 3 e 4, que tratam da observação e regência dos licenciados. A Questão 03 refere-se ao relato de experiência durante a observação. Enquanto a questão 04, refere-se durante a regência.

Questão 03- Relate como foi sua experiência, mais precisamente no primeiro contato com os alunos, na condição de estagiário observador?

*Aluno André - “No primeiro contato a timidez foi evidente, mas com a calorosidade com a qual fui recebida, fui me sentindo mais à vontade. Estagiei com um professor que já havia dado aula para mim, o que facilitou meu entendimento durante a*

*prática docente.”*

Aluno Breno - *“Foi uma experiência muito boa. Foi possível observar cada detalhe das aulas e do comportamento dos alunos e, principalmente, já deu para notar quais eram as principais dificuldades dos mesmos.”*

Aluno Ciro - *“Foi um momento de muita apreensão para mim, afinal foi o primeiro contato na condição de professor e também por causa da timidez. Só não foi tão complicado porque eu já tivera contato com a sala de aula devido as atividades desenvolvidas pelo PIBID, porém no PIBID as atividades eram em grupo e no estágio tive que atuar sozinha.”*

Aluno Davi - *“Tive o privilégio de observar amigos professores muito experientes. Em relação aos alunos, eles ficaram admirados e curiosos, pois muitos não sabiam o porquê de ter que observar.”*

Nessa questão os alunos evidenciam como foram seus primeiros contatos com as turmas observadas, e o que já puderam notar logo de início em cada situação. O período da observação fortalece o aluno, de maneira que ele se sente mais encorajado para a próxima etapa a da regência. Tais observações discretas permitem aos futuros docentes subsídios suficientes para que haja um entendimento sobre as inter-relações existentes entre instrutor e aprendiz (SCALABRIN, 2013).

Questão 04- *Relate agora como foi sua experiência, mais precisamente no primeiro contato com os alunos, na condição de estagiário regente?*

Aluno André - *“Por já ter uma certa aproximação com os alunos, foi mais fácil atuar como regente da turma; claro que senti uma tensão muito grande, pois eles (os alunos) sempre esperam novidades vindas do professor que está na frente.”*

Aluno Breno - *“Na condição de estagiário regente, o primeiro contato com a turma foi um pouco tensa. Além da falta de experiência tinha também o fato de estar sendo observada pela professora, o que me deixou um pouco insegura.”*

Aluno Ciro - *“O momento de observação foi mais tranquilo, porém a primeira regência foi o momento mais difícil pois tive que enfrentar a timidez e aprender a falar em público, além de que já é um desafio muito grande tentar transferir o nosso conhecimento.”*

Aluno Davi - *“Nesse momento eu já tinha uma certa convivência, já conhecia vários alunos na sala, a aula fluiu muito bem, a proposta de atividade foi realizada por quase todos e os objetivos foram alcançados, mesmo porque não era a primeira vez que estava à frente de alunos em uma sala de aula.”*

No momento da regência, pelo fato dos licenciandos já terem tido um contato prévio com os alunos na observação, eles não demonstram muita dificuldade quanto à isso, mas sim quanto a transferência de conhecimento e a pressão de ter um professor em sala, observando e avaliando.

Essas questões nos demonstram que com a prática, o aprendizado se torna mais interessante, o licenciando dá o seu melhor, pois seus espectadores estão ali aguardando as informações a serem transmitidas. Essas são as etapas onde o aluno aperfeiçoa seus conhecimentos, compreende o que tem estudado e assimila com o seu cotidiano, tendo uma ideia real da sua futura profissão (SCALABRIN, 2013).

### **3.3 Relação entre teoria e prática**

Aqui iremos abordar um pouco sobre a articulação entre teoria e prática, como os estagiários consideram essas comparações durante seu estágio. Iremos abordar aqui, apenas a questão nº 05.

Questão 05- Durante o curso, foi possível fazer a articulação entre teoria e prática?

Aluno André - *“Sim. Quando estamos cursando a Licenciatura imaginamos a sala de aula de uma maneira totalmente diferente da realidade. Quando vamos para a observação e regência, conhecemos uma sala de aula com professores, as vezes despreparados e desmotivados, e alunos rebeldes e desinteressados, sendo que toda regra têm exceção.”*

Aluno Breno - *“Sim. Muitas vezes, principalmente nas disciplinas de laboratório de matemática prática de ensino.”*

Aluno Ciro - *“Durante o curso podemos perceber que há grande diferença entre teoria e prática, que o professor esbarra em muitas dificuldades para implantar suas aulas: como paradas, infrequência e falta de interesse dos alunos e que mesmo assim tem que ‘se virar’ para atender as exigências do calendário escolar.”*

Aluno Davi - *“Sim, claro. Mesmo que a realidade da sala de aula de muitas escolas públicas seja totalmente diferente do que imaginamos quando no ensino superior.”*

De acordo Pimenta e Lima (2004, apud BORSSOI, 2008) o estágio é a parte prática da Licenciatura, onde o estagiário conhece o meio em que pretende atuar. Os estagiários encontram muita diferença entre teoria e prática, afirmando cada um, da sua maneira, que os profissionais passam por muitas dificuldades e que a realidade

presenciada em uma sala de aula foge de alguns conceitos descritos teoricamente durante a aprendizagem no curso de Licenciatura. O estágio proporciona uma ligação entre teoria e prática, trazendo a realidade e a comparando com a teoria (BORSSOI, 2008).

### 3.4 Professor enquanto formador de Cidadão

Aqui iremos analisar as duas últimas questões do presente questionário, as questões 06 e 07, com intuito de observar e compreender o interesse dos licenciandos em se tornar professores atuantes, e o professor enquanto formador de cidadão.

Questão 06- Mediante as observações realizadas enquanto estagiário, qual o papel do professor na formação do aluno enquanto cidadão?

Aluno André - *“O professor é de suma importância, pois o aluno aprende com o seu ‘mestre’. A maneira como você trata o seu aluno, o molda, o incentiva e o anima a ser alguém que almeje um futuro maior e melhor.”*

Aluno Breno - *“O papel do professor é de grande importância na formação do aluno enquanto cidadão, principalmente nos anos iniciais, pois é a base para uma boa formação profissional.”*

Aluno Ciro - *“Durante as aulas, o professor não exerce apenas a função de lecionar mas também tenta passar valores e educa-los da melhor maneira, corrigindo coisas banais como jogar lixo no chão, falar palavrões, desrespeito aos colegas, etc.”*

Aluno Davi - *“O professor é o mediador entre o aluno e o conhecimento, e que o conhecimento é a ponte para que se transformem em pessoas melhores.”*

Ambos os alunos concordam com o fato do professor ser um formador de cidadãos para a sociedade. O professor não apenas ensina o aluno a ler, escrever e compreender as matérias específicas, ele forma um ser humano para a vida. Segundo Thomaz (2008), educar não é apenas ensinar, mas oferecer uma preparação para a vida.

Questão 07- Após a experiência do estágio, pretende atuar como profissional docente, ou já é atuante? Justifique.

Aluno André - *“Já sou atuante, há um pouco mais de um ano; gosto da profissão, apesar das dificuldades. Me identifico com a minha matéria e tenho prazer em ensinar.”*

Aluno Breno - *“Não. Porque já atuo em outra área e infelizmente os profissionais da educação não são valorizados profissionalmente como deveriam ser. Isso faz com que muitos prefiram atuar em outra área.”*

Aluno Ciro - *“Não atuo, pois já tenho outro trabalho como servidora da*

*prefeitura e assimilar dois empregos seria muito cansativo já que teria que dedicar muito tempo para planos de aula, reuniões na escola, etc. Sinceramente, não tenho vontade de dar aulas, a não ser que futuramente eu passe em um concurso e resolva lecionar devido a estabilidade e benefícios de ser servidora estadual.”*

*Aluno Davi - “Eu já trabalhava antes do estágio supervisionado, hoje trabalho na rede pública de ensino. Para ser professor você tem que gostar de estar ali, fazendo com amor, tentando extrair o melhor de cada um e ensinando a ser ‘o melhor’ que cada um pode ser, respeitando as particularidades de cada.”*

Conseguimos notar em todas as respostas uma certa sinceridade, os alunos Breno e Ciro, relataram que possuem outros empregos e não se interessam em atuar como professor, e parecem, em suas respostas, não gostarem muito da área. Enquanto os alunos André e Davi, demonstram interesse e são atuantes na área. Como cita o aluno Davi, em suas respostas, é necessário ter amor pelo que faz, porque como já abordado acima, o professor não apenas ensina, ele colabora para a transformação do aluno em um pleno cidadão (THOMAZ, 2008).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise sobre a importância do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas, uma reflexão acerca dos benefícios que o acadêmico adquire com a experiência de um estagiário, bem como, suas dificuldades encontradas quando na execução dessa fundamental missão que é ser um professor, além disso, também permitiu consultar estagiários dos cursos de Física e Matemática e avaliar como a experiência do estágio contribuiu para formação acadêmica de cada um.

Os estagiários destacaram a real importância que tem o estágio supervisionado para os alunos dos cursos de Licenciatura, vislumbrando o estágio como uma oportunidade que surge para colocar em prática uma parte da teoria adquirida durante o curso de formação. A maioria dos estagiários relataram que a falta de experiência foi uma das maiores dificuldades quando da realização do estágio, bem como, a resistência em aprender, aliada ao desinteresse por parte dos discentes, também fizeram parte desses percalços. Mesmo assim, quase todos deram continuidade a essa experiência e nos dias atuais trabalham como professores.

Os entrevistados foram unânimes em afirmar que o Estágio Supervisionado é realmente importante para os cursos de licenciatura, visto que, oportunizou a cada um a possibilidade de aprender com um professor experiente e vivenciar de maneira bastante proveitosa o exercício da docência. O questionário que foi proposto aos entrevistados, foi baseado em afirmações e questionamentos dos autores durante a construção desta pesquisa. Tais questionamentos, possibilitaram uma extração das informações e dados adquiridos pelos acadêmicos, tanto quando estavam estagiando, quanto depois de formados e até mesmo atuando como profissionais da área, devidamente legitimados pelas suas formações universitárias.

Nesse sentido, o Estágio Supervisionado como parte integrante da componente curricular das universidades, mostrou-se como sendo uma ferramenta de aprendizado inovador, prático e necessário às práticas educacionais, motivando o estagiário a ter mais vontade de aprender e contribuir para que a futura profissão de professor seja realmente significativa, proveitosa e gratificante.

Estando na condição de aluno do curso de Licenciatura em Matemática da DEAD/UFVJM, pertencente ao polo de Águas Formosas/MG, à medida em que fui avançando aos períodos e após realizar uma leitura do Manual de Estágio Supervisionado do meu curso, fiquei surpreso quando percebi que o Estágio Supervisionado seria desenvolvido em três disciplinas, Estágio Supervisionado I, II e III (ESI, ESII e ESIII), totalizando 405 horas, imaginando que seria muito trabalhoso. Havia em mim uma certa resistência em Lecionar, a qual, não sabia explicar a origem. A partir da obrigatoriedade proporcionada pela ementa curricular do curso, tive que adentrar em sala de aula para poder realizar as etapas de observação e regência, ocasião em que pude vivenciar e conhecer a realidade que os professores percorriam por todo o ambiente escolar. Sendo assim, pude constatar a real importância que o Estágio Supervisionado teve para o meu curso de licenciatura em matemática, reconhecendo até mesmo que tal carga horária, antes considerada por mim bastante extensa, ainda necessitaria ser aumentada, visando proporcionar ao estagiário uma oportunidade maior para desenvolver e ampliar as habilidades necessárias à sua formação profissional, preparando-o para o pleno exercício da docência. Sendo assim, considero o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura em matemática e física fundamental para a formação de um professor inteiramente empenhado com a estruturação de uma nova prática educacional.

Dada a importância do tema, sugere-se como temas futuros de pesquisa a preparação e formação de estagiários, que possam desencadear competências e

habilidades que promovam uma educação por excelência, que atendam as diferentes necessidades dos estagiários das licenciaturas, estimulando e motivando a uma verdadeiro acúmulo de competências essenciais ao exercício da docência.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Geiza Torres Gonçalves de. 2011. **Estágio Supervisionado: Espaço e tempo de formação do pedagogo para a atual profissional**. Disponível em: <[http://www.ufjf.br/ppge/files/2010/07/Dissertacao\\_GeizaAraujo\\_2010.pdf](http://www.ufjf.br/ppge/files/2010/07/Dissertacao_GeizaAraujo_2010.pdf)>. Acesso em 02 de maio de 2017.

ANDRADE, Rosana Cássia Rodrigues, Resende, Marilene. 2012. **Aspectos legais do Estágio: uma retrospectiva histórica**. Revista Multi Textos, Disponível em: <<http://www.ead.unimontes.br/multitexto/index.php/rmcead/article/view/36>>. Acesso em 06 de maio de 2017.

BACCON, Ana Lúcia Pereira; ARRUDA, Sérgio de Mello. 2010. **Os Saberes Docentes na Formação Inicial do Professor de Física: Elaborando Sentidos para o Estágio Supervisionado**. Revista Ciência e Educação, v. 16, n. 3, p. 507 – 524, 2010. Disponível em: <[www.scielo.br/pdf/ciedu/v16n3/v16n3a01](http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v16n3/v16n3a01)>. Acesso em 05 de junho de 2017.

BARBOSA, Ângela Maria; AMARAL, Telma. 2009. **A contribuição do estágio supervisionado na formação do pedagogo**. IX Congresso Nacional de Educação – EDUCERE III, Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia. 2009.

BORSSOI, Berenice Lurdes. 2008. **O Estágio na formação docente: da teoria a prática, ação-reflexão**. 1º Simpósio Nacional de Educação XX Semana da Pedagogia (11, 12 e 13 de Novembro de 2008 Unioste- Cascavel/ PR).

COLOMBO, Irineu Mario; BALLÃO, Carmem Mazepa. 2014. **Histórico e aplicação da legislação de estágio no Brasil**. Educar em Revista, n. 53, p. 171-186, jul/set. 2014. Disponível em:

<<http://revistas.ufpr.br/educar/article/viewFile/36555/23133>>. Acesso em 04 de maio de 2017.

**LEI Nº 11.788**, de 25 de Setembro de 2008, artigo 1º, § 1 e 2. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>.

Acesso em 03 de maio de 2017.

MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO MATEMÁTICA –  
LICENCIATURA. Disponível em:

<<http://moodle2016.ead.ufvjm.edu.br/course/view.php?id=2433>>. Acesso em 17 de junho de 2017.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. 2005/2006. **Estágio e Docência: Diferentes concepções**. Revista Poiesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542>>. Acesso em 02 de maio de 2017.

SCALABRIN, Izabel Cristina. 2013. **A importância da prática do Estágio Supervisionado nas licenciaturas**. Disponível em:

<[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf)>. Acesso em 02 de maio de 2017.

THOMAZ, Lurdes. 2008. **A educação e a formação do cidadão crítico, autônomo e participativo**. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1709-8.pdf>>. Acesso em 22 de junho de 2017.

## ANEXOS

Questionário aplicado aos alunos dos cursos de Licenciatura em Física e Matemática.

O presente questionário tem o objetivo de analisar o estágio supervisionado para os cursos de licenciatura em matemática e física da UFVJM do Polo de Águas Formosas/MG e contextualizar suas respostas para fins acadêmicos da pesquisa “A importância do Estágio Supervisionado para os cursos de licenciatura”.

Sua participação é voluntária. Você é livre para deixar de participar da pesquisa a qualquer momento, bem como para se recusar a responder qualquer questão específica sem qualquer punição.

### **ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA**

1. Você considera o estágio supervisionado para o curso de licenciatura realmente importante? Justifique sua resposta.
2. Quais as dificuldades você destacou para o desenvolvimento do estágio supervisionado?
3. Relate como foi sua experiência, mais precisamente no primeiro contato com os alunos, na condição de estagiário observador?
4. Relate agora como foi sua experiência, mais precisamente no primeiro contato com os alunos, na condição de estagiário regente?
5. Durante o curso, foi possível fazer a articulação entre teoria e prática?
6. Mediante as observações realizadas enquanto estagiário, qual o papel do professor na formação do aluno enquanto cidadão?
7. Após a experiência do estágio, pretende atuar como profissional docente, ou já é atuante? Justifique.

